

# 22ª Semana de Enfermagem

40  
1971 • 2011  
anos

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Escola de Enfermagem da UFRGS

## Educação e trabalho: Desafios contemporâneos

10 a 12 de maio de 2011

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

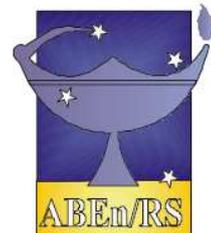
# Resumos



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS



Escola de  
ENFERMAGEM  
UFRGS



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**

*"Educação e trabalho:  
Desafios contemporâneos"*

**10 a 12 de maio de 2011**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Profº Amarilio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Profº Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Profª Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Profº Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Diretora**

Profª Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **Catálogo na publicação: Biblioteca da Escola de Enfermagem – UFRGS**

#### **Ficha Catalográfica**

S471e Semana de Enfermagem (22. : 2011 : Porto Alegre)

Educação e trabalho: desafios contemporâneos : resumos [recurso eletrônico] / 22. Semana de Enfermagem ; [organização] Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora do evento : Maria Luiza Machado Ludwig. – Porto Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2011.

1 CDROM.

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação 3. Trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Ludwig, Maria Luiza Machado, IV. Título.

NLM WY3

**EFEITO DA CAPACITAÇÃO NO REGISTRO DA AVALIAÇÃO SISTEMATIZADA DA DOR POR EQUIPES DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL GERAL**

Simone Pasin, Tábata de Cavatá, Maria Lúcia Scola, Maria Rejane dos Santos Rodrigues,

Aline Duarte dos Santos, Elizeth Heldt

spasin@hcpa.ufrgs.br

Escola de Enfermagem / UFRGS – Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** Apesar das evidências da presença da dor em adultos internados em hospital geral, ela é subidentificada e inadequadamente tratada. Os fatores que influenciam na avaliação da dor podem estar relacionados à formação profissional. **OBJETIVOS:** Avaliar o efeito da estratégia educativa sobre a avaliação da dor a partir dos registros de enfermagem e verificar o grau de satisfação dos profissionais. **Método:** Foram comparados os registros da equipe de enfermagem antes e depois da estratégia educativa realizada em dois módulos de 4 horas sobre atenção à pessoa com dor. Utilizou-se de sensibilização pela pedagogia da problematização de Bordenave para promover a reflexão sobre a importância do cuidado à pessoa com dor e de técnicas de construção coletiva. A equipe de enfermagem de 2 unidades de internação (1 clínica e 1 cirúrgica) composta por 86 profissionais foi convidada a participar da capacitação. **RESULTADOS:** Participaram dos dois módulos da capacitação 91% dos membros da equipe (n=78). Foram realizadas 424 observações sobre registros de dor nos prontuários de 188 pacientes. Após a capacitação foi verificado um aumento significativo nos registros de dor pelo enfermeiro na admissão hospitalar e dos técnicos e auxiliares de enfermagem no formulário de registro dos sinais vitais ( $p<0,05$ ), uniformemente nos diferentes turnos de trabalho. Entre os profissionais que participaram da capacitação, 96% preencheram o questionário de avaliação geral do curso (n=75) e a maioria 81% avaliou a capacitação como ótima (n=61). **CONCLUSÃO:** Os achados mostraram uma modificação significativa da avaliação sistematizada da dor verificada através dos registros nos prontuários. Portanto, sugere-se manter a estratégia educativa para capacitar as equipes de enfermagem e avaliar o efeito da capacitação em longo prazo. **DESCRITORES:** Capacitação em serviço, avaliação da dor, registros de enfermagem.